

Por Bárbara Giovani

Das 71.064 amostras coletadas nas unidades de saúde em 2023, 6,5% testaram positivo para micro-organismos resistentes a antibióticos

Um novo estudo da Associação Fundo de Incentivo à Pesquisa (Afip) detectou o aumento da presença de micro-organismos super-resistentes a antibióticos em pacientes de [hospitais](#) brasileiros.

Das 71.064 amostras coletadas nas unidades de saúde em 2023, 6,5% testaram positivo para as [bactérias](#) pesquisadas. Em 2022, quando foram avaliadas 58.065 culturas de vigilância, a taxa de positividade foi de 6%, segundo o levantamento, apresentado nesta semana no congresso da Associação para Diagnósticos e Medicina Laboratorial (ADLM, na sigla em inglês), em [Chicago](#).

A pesquisa também revelou uma mudança entre os micro-organismos mais comuns. Em 2022, entre as amostras positivas, espécies do gênero *Klebsiella* representaram 60,5%, seguidas por bactérias dos gêneros *Enterococcus* (16%) e *Acinetobacter* (13,6%). Já em 2023, espécies de *Klebsiella* corresponderam a 53,1% das amostras positivas. Em seguida, vieram *Acinetobacter* (24,1%) e *Enterococcus* (10%).

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: O Estado de S. Paulo, em 02.08.2024